



SÍFILIS CONGÊNITA NO CICLO GRAVÍDICO E CONSEQUÊNCIAS AO RECÉM-NASCIDO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

VINICIUS LUIZINE DA CONCEICAO, ANA KARINA MARQUES SALGE

vinicius_luizine@hotmail.com

Objetivo: O objetivo do presente estudo foi analisar na literatura científica artigos que abordassem a seguinte temática: sífilis congênita, no período 1999 a 2016. **Método:** Após a definição do tema, foi feita uma busca em bases de dados virtuais em saúde, juntamente no banco de dados (SciELO). Leitura exploratória das publicações apresentadas no Banco de Dados, no período de 1999 a 2016, feito estudo de revisão de literatura. Foi adotados como critérios de inclusão a utilização de idioma Português, a disponibilidade na íntegra do artigo nas bases de dados pesquisadas. Os artigos foram agrupados de acordo com as temáticas e os resultados convergentes. Foram selecionados 42 artigos, foram utilizados para a pesquisa 12 artigos. A seguir, os dados apresentados foram submetidos a análise e tabelas, os resultados foram discutidos para a construção do relatório final e publicação do trabalho no formato Vancouver. **Resultados:** Em relação aos Fatores associados para sífilis definiu como principal problema de saúde pública, deficiência nos serviços de saúde. Fatores responsáveis por incidência em sífilis congênita, incluem gestantes adolescentes, raça/cor não branca, baixa escolaridade. A medicação utilizada para a gestante e parceiro sexual, é a Benzatina. As graves sequelas em recém-nascido pode apresentar prematuridade, baixo peso, hepatomegalia, esplenomegalia, lesões cutâneas, periostite, osteocondrite, pseudoparalisia dos membros, sofrimento respiratório com ou sem pneumonia, rinite sero-sanguinolenta, icterícia, anemia, linfadenopatia generalizada, síndrome nefrótica, convulsão e meningite, trombocitopenia, leucocitose ou leucopenia. **Conclusão:** A partir dos estudos que abordaram sífilis congênita, observa que a descoberta científica envolvendo o tratamento e a sua divulgação na sociedade não são suficientes para mudar a realidade do agravo. Os fatores explorados estão relacionados ao contexto em que a gestante está inserida. Há portanto necessidade de abordagem individual e sistematizado por parte dos profissionais da saúde com intuito de combater a sífilis congênita e garantir apoio qualificado a mãe e seu recém nascido.

Palavras-chave: SÍFILIS. SÍFILIS CONGÊNITA. COMPLICAÇÕES.